

### **1319ª Sessão Ordinária**

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Ademir Jank. Estavam presentes os demais vereadores, Leandro Timm, Leomar Guerino Fiúza, Delmar Schanne, Evaldir Jacob Dries, Marcos Antonio Pasa, João Odilar Nunes e as vereadoras Viviane Redin Mergen e Claudia Inês Schuster Bernardy. Declarada aberta a Sessão o presidente convidou a vereadora Viviane Redin Mergen para efetuar a leitura bíblica. Dispensou a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, pois todos os vereadores possuíam cópias. Colocada em votação a Ata Milésima Trecentésima Décima Oitava foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi solicitada a leitura das correspondências recebidas. Foi lido: Ofício do Executivo Municipal encaminhando para apreciação e votação os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 014/2015, que autoriza o Poder Executivo a contratação emergencial por excepcional interesse público; Projeto de Lei nº 015/2015, que autoriza a contratação emergencial de Inspetor Tributário para atender necessidades da Administração Municipal; Projeto de Lei nº 016/2015, que autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo a empresa Jocelaine Marta Bibiano de Oliveira Calçados - ME; Projeto de Lei nº 017/2015, que autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo a empresa Jeferson & Roselita Calçados Ltda - ME; Projeto de Lei nº 018/2015, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no montante de dois mil reais; Projeto de Lei nº 019/2015, que concede Subvenção Social ao CTG Pousada das Carretas, e dá outras providências e Projeto de Lei nº 020/2015, que concede Subvenção Social ao CTG Pousada das Carretas, e dá outras providências. Ofício do Executivo Municipal nomeando o vereador Delmar Schanne como líder do Governo para o exercício de dois mil e quinze e Ofício do Executivo Municipal respondendo ao Ofício encaminhado pela Câmara solicitando informações sobre as contratações emergenciais. Foi respondido que o presidente e demais membros da comissão de licitação recebem o valor de quinhentos e três reais e três centavos, que o quadro de professores efetivos é de cento e dezenove, vinte serventes e merendeiras, treze operadores de máquinas efetivos e para dezoito equipamentos. Já o Programa Primeira Infância Melhor do nosso município possui dez áreas e que quanto ao Impacto Financeiro entende pela desnecessidade de apresentação, tendo em vista que se tratava de uma simples prorrogação de contratos emergenciais. Ordem do Dia: Pedido de Informação nº 003/2015; Veto Total a Emenda Modificativa nº 002/2014 e a Emenda Modificativa nº 004/2014 ao Projeto de Lei nº 128/2014; Projeto de Lei nº 001/2015; Projeto de Lei nº 002/2015; Projeto de Lei nº 004/2015; Projeto de Lei nº 005/2015; Projeto de Lei nº 010/2015; Projeto de Lei nº 011/2015; Projeto de Lei nº 012/2015 e Projeto de Lei nº 013/2015. Foi solicitada a leitura do Pedido de Informação nº 003/2015 de autoria dos vereadores da bancada do Partido Progressista solicitando ao Chefe do Executivo Municipal que envie cópia integral dos processos licitatórios do transporte escolar realizado nos anos de dois mil e quatorze e dois mil e quinze; relatório de números de

matriculas por escolas municipais na educação infantil e fundamental; informação sobre a quantidade de m<sup>3</sup> que foram produzidos no britador municipal e o valor gasto com a segurança no local; valor gasto na reforma do centro Administrativo e o relatório das obras paradas. Colocado em discussão a vereadora Viviane Redin Mergen disse que o pedido seria para sanar algumas preocupações existentes entre os colegas de bancada quanto as licitações no transporte escolar nos anos de dois mil e quatorze e quinze, onde a duvida seria sobre a quantidade de kilometros transcorridos e sendo pagos por menos que são rodados. Quanto ao segundo item colocou que o relatório seria para todos tomarem conhecimento de quantas matriculas havia no ensino escolar municipal. Outra informação seria sobre a quantidade de brita produzida no britador e qual o valor pago em segurança. Solicitou ainda um relatório sobre os gastos do governo municipal na reforma do Centro Administrativo e um relatório das obras paradas no município, com material e serviços realizados. Como não houve mais colocações o Pedido de Informação foi colocado em votação, onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Veto Total as Emendas nº 002 e 004/2014 ao Projeto de Lei nº 128/2014 e dos pareceres em anexo da Assessoria Jurídica do Executivo. Colocado em discussão o vereador Delmar colocou que entenderia a posição e o parecer jurídico sobre a retirada de valores das rubricas do Festicarp e da iluminação pública, solicitou pelo veto das emendas. A vereadora Viviane Redin Mergen colocou entender em partes o veto do Prefeito, mas que não concordava com o pouco valor disponível na rubrica de conservação do solo e em conversa com os colegas de bancada foi sugerido uma emenda para o aumento destes valores, pois segundo a vereadora mais da metade da população reside no interior, onde o município é conhecido como celeiro da região. Finalizou colocando que não iria concordar com o veto, pois a intenção da emenda seria beneficiar a agricultura. O vereador Delmar disse então que o prefeito não estaria sendo contrário aos termos da emenda e sim quanto à legalidade e a lei prevista. Conforme o vereador o Prefeito em momento algum esqueceu que o município é o grande produtor de alimentos, que precisa de iluminação pública e de fontes drenadas. Quanto a festa o vereador disse que esta em lei, prevista e aprovada nesta Casa e que caberia ao Executivo decidir sobre fazer ou não devido a crise. A vereadora Viviane então disse que lhe pareceria que o Executivo não teria dada a devida atenção ao agricultor devido ao baixo valor que contava no orçamento. O vereador Delmar rebateu novamente a colega dizendo que seria uma questão de legalidade e com certeza poderia ser buscado valores de outros meios. A vereadora Viviane colocou que em conversa com o Prefeito manifestou sua preocupação sobre o veto e onde o Prefeito assegurou que iriam buscar valores no governo do estado ou em emendas parlamentares. Já o vereador Marcos Antonio Pasa manifestou-se dizendo que a emenda nº 002 tratava de construção de quatro secadores de grãos nas comunidades do interior, assim como para aquisição de patrulhas agrícolas. Disse ainda que seria um grande parecer o apresentado pelo executivo e que teria sido encomendado de acordo com os interesses do governo. Relatou que o parecer no seu entendimento

deixou de mencionar que na Lei Orgânica em seu artigo setenta e oito diz que as Leis do PPA, LDO e LOA serão apreciadas pela Câmara na forma do Regimento Interno respeitando o artigo, contra dizendo o que estaria escrito no parecer. Indagou sobre qual o ponto que as emendas estariam ferindo o PPA e a LDO. Disse ainda que a secretaria da agricultura teve uma redução nas rubricas do Festicarp, mas segundo o vereador conforme o encaminhamento da prestação de contas ela se pagou, colocou ainda que seria favorável a festa e que se fosse necessário o executivo poderia encaminhar um projeto suplementando verbas para a realização da festa. Finalizou dizendo que a decisão de aprovação da emenda pela Câmara, estariam dentro da lei e amparadas no PPA e LDO e que o parecer não seria claro em seu texto sobre qual a inconstitucionalidade, pedido pela rejeição do veto. O vereador Delmar estranhou as colocações sobre o parecer, pois o colega Marcos segundo ele deveria entender de pareceres, pois se tratava da mesma classe de trabalho. Disse ainda que a administração municipal não tem como compromisso prejudicar os agricultores, sendo que a preocupação do executivo seria quanto a legalidade e não a troca de rubrica ao longo do ano. Finalizou ainda que o executivo esta do lado do legislativo, do lado da população e reforçou o pedido pela aprovação do veto. Como não houve mais colocações, o Presidente colocou em votação o veto que foi reprovado por cinco votos contrários e três favoráveis. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 001/2015, que autoriza o Poder Executivo a firmar Convênio com a Associação de Turismo da Região Centro Serra, ATURCSERRA e dá outras providências e a leitura do parecer da Comissão. Colocado em discussão a vereadora Claudia Schuster Bernardy, relatora do projeto disse que o projeto foi devidamente estudado e seria favorável a aprovação do mesmo, por entender que assim o município poderá encaminhar projetos na área do turismo regional, sendo que somente os municípios conveniados com a entidade, onde somente estes teriam seus projetos analisados segundo a relatora. Disse ainda que o projeto servirá para que a administração esteja mais presente nesta área, que neste ano foi alvo de muitas reclamações da população e de visitantes, onde faltavam melhores condições de acessos e informações. Finalizou dizendo que com a aprovação do projeto todos iriam ficar agora na expectativa de encaminhamento dos projetos para justificar o valor repassado a entidade. Como não houve mais colocações o projeto foi encaminhado a votação após o intervalo. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 002/2015, que autoriza o Poder Executivo Municipal de Arroio do Tigre a firmar Convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria Estadual da Fazenda para a realização de sorteio do programa Nota Fiscal Gaúcha, e dá outras providências. Colocado em discussão o vereador Leandro Timm, relator do Projeto disse que o projeto estaria bem justificado e solicitou pela aprovação. O vereador Delmar Schanne explicou que seria de fundamental importância o convênio entre o Município e o Estado beneficiando os contribuintes com a premiação local, a do estado e proporcionando ainda descontos no IPVA aos contribuintes que efetuarem o cadastro e registrarem seu CPF quando da compra no comércio. Colocou ainda que o município ainda irá continuar com o programa municipal Amo

Minha Terra que consiste na troca de notas fiscais e cupons e de notas de produtores, estimulando mais ainda o comércio e a arrecadação. Como não houve mais colocações ao projeto, o mesmo foi encaminhado à votação após o intervalo. Foi lido o Projeto de Lei nº 004/2015, que autoriza o Poder Executivo a incluir na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante de oitenta e nove mil oitocentos e sessenta e cinco reais e a leitura do parecer. Colocado em discussão o relator do projeto, vereador Marcos Antonio Pasa disse que diante das justificativas apresentadas no projeto, onde o mesmo serviria para reforma do Posto de Saúde de Linha Ocidental com recursos do Ministério da Saúde seria favorável e pediu pela aprovação. A vereadora Viviane Redin Mergen colocou que seria favorável ao projeto e que a obra fosse iniciada e concluída com brevidade, evitando assim que a Unidade de Saúde ficasse fechada por muito tempo, onde ocorrerão transtornos aos usuários do serviço naquela localidade, como já ocorre na localidade de Sitio Alto que faz um ano e meio que começou e ainda não foi concluída. O vereador Evaldir Jacob Dries colocou que a população de Sitio Alto não estaria desatendida, pois estaria sendo atendida no Posto de Saúde de Sitio Baixo. O vereador Leomar Guerino Fiúza disse então que já teria se manifestado sobre as obras no município e que o problema seria o município refém de construtoras que atuam na região. Salientou ainda que teria de ser tomado alguma posição sobre estas empresas e que fosse estudado e criado um mecanismo para coibir a entrada destas empresas que tem obras paradas no município. Finalizou dizendo que dias atrás visitou a obra do posto de saúde de Sitio Alto onde teria um emprego e o mesmo estava parado, sendo uma urgência a criação de um mecanismo para coibir este tipo de problema. Como não houve mais colocações o projeto foi encaminhado à votação após o intervalo. Foi lido o Projeto de Lei nº 005/2015, que autoriza o Poder Executivo a incluir na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante de cento e quatro mil e vinte e cinco reais e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Marcos Antonio Pasa disse que conforme a justificativa do projeto, onde o mesmo refere-se à abertura de crédito especial e servirá também para reforma da Unidade Básica de Saúde de Linha Taquaral o vereador pediu pela aprovação. Como não houve mais colocações o projeto foi encaminhado à votação após o intervalo. Foi lido o Projeto de Lei nº 010/2015, concede Subvenção Social a Associação de Voleibol de Arroio do Tigre – AVATI, e dá outras providências e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Marcos Antonio Pasa disse que a justificativa seria clara na concessão de incentivo para a Associação e onde todos sabedores que esta entidade muito bem representa o município. Pediu pela aprovação. A vereadora Viviane Redin Mergen colocou que como faz parte da entidade se absteria na votação e disse que os recursos serviriam para a associação juntamente com o CMDE e a Prefeitura organizarem o primeiro torneio de futsal de verão no município. Como não houve mais colocações o projeto foi encaminhado à votação após o intervalo. Foi lido Projeto de Lei nº 011/2015, que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante de quarenta e

oito cento e noventa e quatro reais e sessenta e cinco centavos e a leitura do parecer da Comissão. Colocado em discussão o vereador Marcos Antonio Pasa relator do projeto colocou que o projeto visa atender as crianças do município com recursos do governo federal, sendo favorável ao mesmo e pediu pela aprovação. O vereador Delmar enfatizou que os valores serão usados para as Creches Criança Feliz, Vó Natália e Pingo de Gente, onde serão reformados banheiros e adquiridos camas e organizadores de brinquedos. Conclui dizendo que a administração aguarda a aprovação do projeto para dar andamento legal as aquisições e obras. Como não houve mais colocações, o projeto foi encaminhado a votação após o intervalo. Foi lido o Projeto de Lei nº 012/2015, que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante de duzentos e quarenta e quatro reais e setecentos e vinte e seis reais e setenta e cinco centavos e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Marcos Antonio Pasa disse que conforme justificativa do projeto e do parecer favorável da comissão ao projeto que seria para construção de duas salas de aula na Escola de Sítio Novo, com recursos oriundos do governo federal. Pediu pela aprovação. O vereador Evaldir Jacob Dries colocou que seria favorável ao projeto, pois esta verba teria sua participação com o prefeito e secretários e que seria de grande valia aos alunos e professores da escola pedindo pela aprovação. O vereador Delmar Schanne colocou que em conversa com os colegas chegaram a constatação que só nesta reunião seriam aprovados em torno de quinhentos mil reais de recursos, onde em breve seriam licitados. Manifestou sua preocupação com este fato, pois assim como a colega Viviane colocou nos próximos dias será licitado projetos em torno de mais seiscentos mil reais e com isso o problema da execução das obras iria se agravar ainda mais. Mencionou ainda que duas obras foram devolvidas, a segunda etapa em Vila Progresso e o calçamento da Rua Dom Guilherme Muller. Colocou que decidiu que não iria mais pleitear verbas para obras enquanto está situação não se definiria. Finalizou colocando sua enorme preocupação quanto a conclusão da obra por parte da empresa que vencer a concorrência, por que isso trará diversos transtornos aos alunos daquela escola. A vereadora Claudia Schuster Bernardy colocou que seria muito importante os investimentos na educação e na saúde. Disse que na gestão passada fora iniciadas obras, citou algumas e que estas foram concluídas e que esta demora na execução neste momento seria devido a alguma coisa errada na administração municipal. O vereador Delmar rebateu as colocações da colega dizendo que a empresa que todos falam deve estar com algum problema financeiro, pois são passados quatro ou cinco anos e a situação da empresa pode ter mudado ou ainda pelo número de obras que a empresa contratou ser ter condições de dar o devido seguimento e afirmou para a colega se ela tivesse certeza do que falava que apontasse o erro. Já o vereador Marcos Antonio Pasa colocou que o município poderia buscar outros meios para tentar barrar a empresa e um seria declarando a mesma como não idônea para efetuar obras no município e com isso afastando a empresa. A vereadora Viviane disse que numa conversa com o Prefeito mostrou a ele sua

preocupação sobre quais os investimentos que os vereadores deveriam trazer ao município, se hoje existe várias obras iniciadas e paradas e outras por iniciar. O vereador Marcos indagou sobre se algum dos colegas teria informações sobre o pagamento a esta empresa e se município estaria em debito ou vice versa. O vereador Evaldir respondeu que o município não deveria estar em debito, pois quando é feita a metragem da obra seria liberado o pagamento. O presidente prorrogou a sessão em até mais duas horas. Como não houve mais colocações, o projeto foi encaminhado a votação após o intervalo. Por fim foi lido o Projeto de Lei nº 013/2015, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Especial no montante de sete mil reais e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Marcos Antonio Pasa disse que baseado na justificativa do projeto e no parecer da Comissão seria favorável ao projeto. O vereador Delmar Schanne agradeceu ao presidente por ter dado a ele a incumbência de representar a Casa na formatura do Pronatec no município e parabenizou a Administração quando da assinatura do Convênio com o Pronatec beneficiando várias pessoas com os cursos. Como não houve mais colocações o projeto foi encaminhado a votação após o intervalo. Foi concedido intervalo regimental. Reiniciada a Sessão o presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 001/2015, que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrario. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 002/2015, foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrario. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 004/2015, foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrario. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 005/2015, foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrario. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 010/2015, foi aprovado por sete votos favoráveis uma abstenção da vereadora Viviane Redin Mergen e nenhum contrario. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 011/2015, foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrario. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 012/2015, foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrario. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 013/2015, foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrario. Tribuna. O presidente convidou a vereadora Claudia Schuster Bernardy para pronunciar-se. “Senhor presidente, prezados colegas e comunidade aqui presente. Preciso mais uma vez me manifestar, uma vez que hoje também já faço minha despedida. Gostaria de aproveitar esse momento para colocar algumas preocupações que ainda tenho em relação ao nosso município. Estive conversando hoje com o proprietário da casa que sede espaço para a unidade de tratamento terapêutico da Cereja e ele me colocou que desde dois mil e onze a família não recebe mais o aluguel tratado e combinado em reunião, então assim gostaria que alguma coisa fosse providenciada em relação a isso, providencias fossem tomadas até porque o município repassa valores para a unidade assim como os demais municípios aqui da redondeza também e esses valores eles já estão definidos e contemplam esse valor de aluguel que deveria ser repassado pela diretoria, eu já fiz parte dessa diretoria até dois mil e dez e até então o tesoureiro fazia o depósito do valor para a família. Acho que não é justo a família se dispôs cedeu o espaço e hoje o que foi combinado não está sendo cumprido então

inclusive a família está pensando seriamente em não mais dispor do local para o funcionamento da unidade, então assim não vamos deixar isso acontecer vamos ver o que pode ser feito talvez se chame o pessoal da diretoria aqui, o tesoureiro pra talvez ele colocar para nós o que está acontecendo, qual é a dificuldade então e o que é que se pode fazer. Preciso trazer também mais uma preocupação aqui de algumas pessoas que me procuraram para me questionarem, assim e para a gente conversar sobre o assunto lixo a gente sabe que nós aqui da cidade temos um recolhimento de lixo terceirizado embora a gente não faça coleta seletiva que é uma pena a gente deveria hoje ver toda essa problemática em relação a falta de água ao meio ambiente no mundo todo e assim nós estamos misturando todo nosso lixo e a coisa não avança e algumas pessoas me procuraram justamente questionando isso e também a falta de um recolhimento no interior as famílias do interior a gente sabe também geram lixo toda hora todo estante está gerando lixo e as vezes a gente não sabe o que fazer aquilo, que pode ser enterrado o orgânico, tranquilo o que pode ser queimado as pessoas também usam como alternativa queimar. Tem outros materiais que as pessoas não sabem o que fazer então eu acho assim que talvez deveria se pensar em alguma coisa em relação a isso se organizar um cronograma divulgar fazer um trabalho juntamente com as escolas com as agentes de saúde até porque elas quando fazem as visitas as famílias elas questionam a forma como a família trata cuida do lixo e as pessoas questionam poxa a gente até separa mas a gente faz o que com tudo isso se nunca há recolhimento. Acho que alguma coisa precisa ser feita e pensada também em relação a isso quando a gente conversava sobre os recursos que o executivo traz que os vereadores trazem para o município e o que mais buscar eu assim tenho uma preocupação tenho um grande desejo de ver o Arroio do Tigre, dispor de uma área industrial, acho que a gente já perdeu tempo com isso faz anos, mais de dez anos se nós formos olhar o número de habitantes que nós temos está estacionado a gente está em torno de doze treze mil a bastante tempo a gente fica se perguntando porque que as pessoas, porque esse número não está aumentando o que nós poderíamos fazer para que as pessoas viessem para cá apostassem aqui e investissem aqui, acho que seria bom para todos, então assim acho que é urgente também o município começar a pensar num recurso pra dispor de uma área industrial e com isso então estar viabilizando a vinda de empresas para cá em outros ramos porque mão de obra nós temos isso vai estar gerando imposto lembro de um exemplo importante assim me chamou atenção então o município de Camaquã o prefeito recebeu teve uma montadora uma empresa de caminhões que mostrou interesse em se instalar em Camaquã porém não há o município não dispunha de uma área industrial o que o prefeito fez buscou recurso comprou a área que a empresa precisava para sua instalação e com isso a empresa veio e se instalou e com isso aumentou em sessenta por cento a sua arrecadação, então assim porque a gente não pode estar pensando e fazendo tentando crescer dessa forma também acho assim que não podemos ficar parados eu sempre falo isso então assim o executivo, nós vereadores, nós vamos pensar vamos trabalhar vamos ver o que é possível fazer. Preciso

comentar também porque pessoas me procuraram eu também já aconteceu comigo inclusive, a gente houve falar assim da falta de combustível, que a pouco tempo a gente ouvia falar pessoas se dispondo a abastecer a máquina para que o serviço acontecesse e o uso indevido de carros públicos aconteceu comigo lá em casa, um funcionário da prefeitura em meia tarde a esposa dele veio sentar tomar um lanche e com suas compras todas e lá pelas tantas ela estava pronta e ligou para o seu companheiro e ele veio com o carro da prefeitura, pegou ela com suas compras e levou para casa e aí a gente fica se perguntando esse é um exemplo uma coisa que aconteceu comigo não estou inventando, então assim a gente sabe de outros casos assim onde o pessoal pega o carro e vai para casa almoçar, sendo que se tu não tem carro para ir vai a pé mas não usa o carro público e também de casos de pessoas que inclusive vão para casa dormir e no outro dia voltam para trabalhar com o carro que é público, não está certo, isso depois vai faltar dinheiro para outras coisas, vai faltar combustível para outras coisas, para o bem comum e aí não tem então, Assim é uma questão que precisa ser melhor fiscalizada e as providências eu acho que devem ser tomadas. Preciso falar também está gerando uma certa polemica, essa questão das contratações, eu lamento demais, muito que o município ainda não tenha feito o concurso, nós não precisaríamos estar discutindo, a gente não precisaria as coisas, não precisariam estar atrasando se já se estivesse providenciado isso é o segundo o terceiro ano que se precisa contratar gente que os projetos entram na Câmara para serem avaliados e os contratos precisam ser feitos e porque não fazer um concurso, porque esse concurso ainda não saiu, já deveria ter acontecido no ano passado e agora quanto tempo ainda vai isso e aí quando vê passou o dois mil e quinze e a gente vai se deparar com o dois mil e dezesseis discutindo a mesma coisa e não sou nada contra contratar eu acho que se necessário for se contrata sempre. Primeiro tem que acontecer uma reorganização onde tem pessoas também que estão em desvio de função a gente sabe de funcionárias de serventes de merendeiras que estão atuando em outras funções e nas escolas está faltando serventes e merendeiras então assim a gente não é contra de forma nenhuma que se contrate nenhum tipo de profissional desde que acha um enxugamento e que a coisa seja de acordo com a necessidade. Preciso falar e é uma preocupação que eu tenho desde que eu ouvi falar do assunto da questão da reforma da prefeitura assim não sou contra que reformas necessárias sejam feitas a gente sabe que com o passar do tempo vão sendo necessárias adaptações a gente vai precisando se equipar a gente precisa melhorar a fiação elétrica são instalados computadores a gente precisa melhorar tudo isso mas eu acho desnecessário alguns gastos que assim para deixar bonito desnecessário se eu quiser usar um porcelanato caro lá na minha casa que eu estou construindo isso é uma decisão minha agora se eu for usar um porcelanato lá num espaço público é o povo que está pagando isso e será que ele foi consultado será que ele está de acordo com esse gasto esse gasto é necessário se a gente sabe que tanta outra coisa está faltando então eu não podia deixar de falar isso na verdade assim quem paga somos nós por isso a gente tem que trabalhar tanto lá fora para gerar imposto e o que a gente recebe



em troca a todo instante a gente está sendo cobrado impostos daqui impostos dali daqui um pouco vem os impostos também IPTU e tal e o que a gente está tendo de retorno. Precisava questionar isso também, eu assim sou muito agradecida ao Flamir ao espaço que ele me deu durante esses trinta dias e foi uma experiência interessante gostei muito da companhia de todos vocês, mas hoje eu já faço minha despedida e espero ter contribuído também durante este tempo que estive aqui não gosto de fazer críticas por crítica eu acho que a crítica tem que ter um fundamento e é o que eu procuro fazer então assim quero que a coisa ande, quero que a coisa funcione, quero que o Arroio do Tigre seja o melhor lugar de se viver e que as pessoas possam apostar aqui possam viver aqui, que os nossos filhos possam estar se formando e ficar aqui eles não precisam ir embora procurar outros lugares para investir, para trabalhar, então é por isso que a gente está aqui discutindo e por isso que a gente está pensando em tudo isso e eu agradeço a atenção de todos e desejo sucesso já queria ter dito isso dès do início para o Ademir. Presidente faça as coisas como tu achas que tem que fazer ta então está bom muito obrigada”. O presidente agradeceu as colocações da colega e convidou a vereadora Viviane Redin Mergen para ocupar o espaço. “Senhor presidente, demais colegas e a população que ainda restou aqui nessa sessão de hoje parece que a população é um tanto quanto nervosa para ouvir e também não tem paciência para aguardar o término de uma sessão, isso a gente lamenta porque é importante que a gente venha, a gente senta, a gente ouça, a gente veja a aprovação dos projetos e escute a tribuna também a sessão completa, parabéns para vocês que ainda restaram. Primeiro assunto que me traz hoje a essa tribuna é sobre a minha última fala na tribuna sobre o meu pedido de requerimento eu pedi ao senhor presidente e no dia ele concordou que ele faria, mas não fez e como o presidente não fez a gente a bancada do Partido Progressista que temos poder para isso também fizemos um requerimento então a Delegacia de Polícia para ver se realmente havia um registro de ocorrência por parte do secretário da fazenda, Enio Mainardi e nunca tinha entrado numa delegacia de polícia, entrei pela primeira vez e me surpreendi fomos muito bem recebidos lá em questão de duas horas já tivemos a resposta o delegado foi muito prático com nós então realmente para tirar as dúvidas da população há uma ocorrência policial número doze de dois mil e quinze que foi registrada no dia seis de janeiro de dois mil e quinze as onze horas e dez minutos então como diz aqui todo o histórico o participante que foi a vítima o Enio Moacir Mainardi então ele comunicou que é secretário da fazenda do município de Arroio do Tigre e na data de ontem foi o dia anterior do dia seis portanto no dia cinco ele foi procurado em seu gabinete por pessoas aqui citadas e a gente não gostaria de citar e que ele foi ameaçado e os quais pediram que a vítima intercedesse por outra pessoa a qual estaria na eminência de ser demitida de um cargo e afirmaram que no caso a vítima não intercedesse divulgariam uma suposta gravação que possuíam da vítima, após então o secretário afirmar que não iria interferir a dupla então saiu dizendo que divulgaria o áudio a dupla é meio estranho parece que é um assalto, a dupla assim dizer então no momento não deseja representar então agora nós como

representante do povo e privando então pelo correto nós da bancada do Partido Progressista nós vamos sentar e estão convidados quem queira sentar com nós, também eu acho que nós todos os vereadores para nós avaliar esse registro esse ocorrência, então a gente não descarta então uma possibilidade de ser aberta uma CPI que é uma comissão parlamentar de inquérito para analisar esse acontecido porque o secretário está ocupando hoje um cargo publico e tudo que é público diz respeito a todos nós e especialmente a todos os munícipes de Arroio do Tigre. Nos próximos dias nós vamos ver que decisões vamos tomar e provavelmente a gente vai querer saber dessas pessoas que consta aqui na ocorrência vamos procurar elas e ver o que a gente vai tomar de providências. Outra coisa que eu espantei hoje eu peguei esse papel na mão e de todo o comentário que já está dando sobre a contratação ou não de professores e servidores, de todo esse pessoal que está esperando ainda os projetos para serem aprovados e nós estamos tendo bastante cautela nesse momento, sabendo que também podemos estar prejudicando o andamento das aulas, mas nós não podemos fazer isso de uma hora para outra sendo que olhando aqui o nosso município está com a folha estourada ele tem um limite prudencial de cinquenta e um virgula trinta e um limite máximo de cinquenta e quatro por cento e está hoje em cinquenta e cinco vírgula sessenta e o município teria que fazer hoje por mês uma economia de mais ou menos uns cem mil reais por mês e tudo isso que temos de gente para contratar, ai dos projetos então assim se não tiver uma redução de folha não tiver um estudo da administração e temos hoje aqui também presente as pessoas que estão participando dessa administração, os advogados que respondem também por essa administração eles tem que ter um pouco mais de cuidado porque nós aprovando todas essas contratações, nós estaremos sendo responsáveis pela futura valência do nosso município e isso a gente não quer então a gente está tendo bastante prudência e hoje os projetos baixados já que hoje nós estamos com nosso Assessor Jurídico na Casa então estão sendo encaminhados, já encaminhados para parecer então a gente vai esperar o parecer do jurídico e vamos ver se tiver muita necessidade com certeza o executivo vai nos chamar para uma sessão extraordinária ainda nessa semana. Outra reclamação que eu tive hoje de duas pessoas foi sobre a falta de medicamentos, de alguns medicamentos nos postos de saúde, por exemplo para diabéticos estão tendo dificuldade de encontrar e não foi o primeiro mês já é o terceiro mês de algumas pessoas, não sei o que está acontecendo. Teve mais um caso que aconteceu hoje na Linha Barrinha lá nas proximidades da residência mais precisamente na entrada da propriedade de Ivalino Arnt então o caminhão de leite, ele caiu no bueiro o qual já estava com problemas a muito tempo e eles já tinham procurado a secretaria de obras para arrumar aquele bueiro e em virtude das chuvas que teve a sua danificação e até agora não foi recuperado e hoje aconteceu o que a gente não queria que acontecesse com certeza nem a administração queria que acontecesse porque caiu o caminhão lá tiveram que deslocar a máquina pra ir lá tiveram que trocar o leite de um caminhão para outro e tem nesse local o caminhão ele tem que o proprietário está tendo que

trazer o leite do seu resfriador até a beira da estrada porque o caminhão não entra e isso a gente sente muito porque quem tira leite ele faz um investimento muito grande na propriedade, ele compra um resfriador que você sabe mais ou menos quanto custa um resfriador, ele faz um investimento para ele colocar o leite ali por alguns minutos e depois tem que colocar em taro e carregar lá na beira da estrada. Hoje eu conversei com o Dorvalino por telefone e ele disse que estavam dando prioridade para as estradas onde o transporte escolar precisa passar, eu concordo, eu concordo, mas temos que dar prioridade também onde há problemas nesses bueiros que já faz bastante tempo, que esse bueiro está com problema isso ai tem que ser dado prioridade porque as pessoas não podem admitir que nem esse agricultor reclamou ele tem que fazer duas viagens até a estrada porque não tem recipiente suficiente para colocar o leite para levar uma vez só. Então o caminhão passa a primeira vez pega a primeira vez vai e na volta ele trás de novo até a beira da estrada então olha o transtorno que está dando para esse agricultor então era isso uma boa semana a todos”. O presidente passou os trabalhos da Mesa ao Vice para pronunciar-se. “Primeiramente quero parabenizar os meus colegas vereadores, Assessor Jurídico Claudio, seja bem vindo Marlon, seja bem vindo nessa Casa. Quero me manifestar sobre o que está acontecendo lá no parque, eu fui procurado pelos vizinhos de lá que os motoqueiros estão entrando de moto pelo portão pequeno fora de hora, precisamente de madrugada e fazem aquelas motos dá tiros e daí começa a quebrar as coisas lá, isso é coisa que nós vamos ter que pensar juntos, nós vereadores ver se nós vamos colocar alguém diário lá, alguma coisa vai ter que ser feita lá. Outro assunto a Claudia falou sobre o lixo o que me deixa triste é ver o pessoal saber que o caminhão passa às nove horas da manhã ou oito horas que seja e coloque o lixo de noite para de manhã cedo como hoje de manhã, eu levantei e na frente de minha casa uma sacola de lixo tava esparramada com tudo que é lixo vocês sabem o que é lixo. Quanto à manifestação da minha colega Viviane eu quero dizer que ela se pronunciou aqui pediu para mim verbalmente olhou para mim e eu fiz assim, eu não me neguei e nunca me nego a fazer as coisas você poderia ter, eu estava esperando, nem a ata tinha sido aprovada, você podia ter feito um requerimento e ter mandado por escrito que é o correto, não, não perguntei para ninguém, não me informei com ninguém e a Senhora tem que respeitar quando eu estou me manifestando eu não me manifestei enquanto você estava se manifestando então eu não tenho nada a esconder de ninguém a minha vida é aberta, eu faço eu posso fazer o que eu acho que é certo eu nunca procurei fazer coisa errada, então isso ai o que aconteceu quanto ao Enio se ele fez coisa errada, vai ter que pagar vai responder pelas consequências que cabem, porque eu acho que só também tem uma eu nunca iria fazer vir conversar porque aqui eu vim conversar com alguém e vou levar celular para gravar a conversa, eu não, então pode ter certeza Viviane cada vez que vocês precisarem podem fazer eu não me nego a nada se você disse que eu me prontifiquei, eu balancei a cabeça que eu iria fazer eu estava esperando se vocês viessem eu iria fazer, eu iria ir lá porque eu não tenho nada a esconder de ninguém, então era isso uma boa semana de trabalho a

todos muito obrigado. O presidente não tendo mais nada a tratar marcou a próxima reunião ordinária para o dia dois de março, às dezoito horas e encerrou a reunião em nome de Deus.